

INTRODUÇÃO

A Oi S/A, é uma das maiores concessionárias de serviços de telecomunicação do Brasil, no entanto este título não deixou de esconder, por mais que seja grandiosa em seu mercado atuante, uma má gestão e uma dívida de R\$ 65,4 bilhões adquiridas no decorrer dos anos.

Diante de uma crise financeira vivida pela empresa, umas das maneiras para se alavancar o econômico-financeiro da instituição é o uso da análise financeira, principal foco do presente estudo. É por meio dela que será possível adquirir e analisar índices que serão favoráveis para a visão da atual situação financeira da empresa. Nesse contexto, o presente trabalho busca analisar e responder ao seguinte questionamento: como se comportaram os índices econômico-financeiros da empresa Oi S/A desde o início de sua recuperação judicial?

Este presente trabalho tem como objetivo geral avaliar como se comportaram os índices econômico-financeiros da empresa Oi S/A em seu período de recuperação judicial e analisar, através dos indicadores financeiros, se a empresa obteve melhoria ou piora durante seu processo de recuperação judicial.

METODOLOGIA

Como base de trabalho, o universo que foi estudado, analisado e demonstrado foi a empresa Oi S/A, empresa do ramo de telecomunicação que passa por um processo de recuperação judicial.

Quanto aos métodos utilizados, foi usado a pesquisa de estudo de caso, como forma de organizar os dados, porém sustentando o caráter único do objeto analisado.

Utilizou-se também um estudo de natureza quanti-qualitativa, outra metodologia utilizada para busca do resultado do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, juntamente com a pesquisa documental, e dada a finalidade deste projeto, se faz essencial a utilização da pesquisa descritiva.

Para colhimentos dos dados utilizados, e ser realizado as análise para chegar aos resultados se fez necessário a utilização de indicadores econômico-financeiros, tais como indicadores de liquidez, indicadores de endividamento, indicadores de rentabilidade, o EBTIDA, e também as análises verticais e análises horizontal relacionando os períodos de 2016 a 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado deste estudo demonstrou que a Oi S/A apresentou uma breve recuperação dos seus índices financeiros durante a recuperação judicial do ano de 2016 a 2019, apesar da alta dependência do capital de terceiros e da pouca utilização do seu capital próprio, a empresa mantém sua taxa de endividamento despencando.

Abaixo, na Figura 1, temos a Análise Vertical e Horizontal das Contas do Ativo entre os anos de 2016 a 2019, e é possível destacar que houve grandes alterações no seu valor de não circulante, uma vez que a empresa imobilizou os seus ativos para pagamentos de dívidas a longo prazo. Outro item a destacar na análise vertical é o caixa e equivalente de caixa, onde a Oi tinha 11,46% em 2016 e, anos depois, em 2019, teve um decréscimo para 2,90%, expondo que a empresa perdeu o seu valor de caixa, aplicando esse valor em outros recursos.

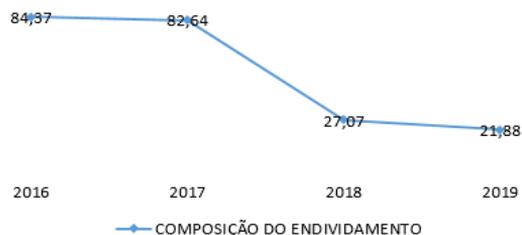
Figura 1 - Análise Vertical e Horizontal das Contas do Ativo

ATIVO	ATIVO - ANÁLISE GERAL				
	2016	AV	2019	AH	
Circulante	R\$ 26.211.728,00	39,73%	R\$ 17.993.281,00	25,03%	-31,35%
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 7.563.251,00	11,46%	R\$ 2.081.945,00	2,90%	-72,47%
Aplicações financeiras	R\$ 1.116.532,00	0,18%	R\$ 183.850,00	0,26%	-57,77%
Contas a receber	R\$ 7.891.078,00	11,86%	R\$ 6.234.526,00	8,81%	-19,23%
Estoques	R\$ 355.002,00	0,54%	R\$ 326.934,00	0,45%	-7,91%
Tributos correntes a recuperar	R\$ 1.542.171,00	2,34%	R\$ 542.726,00	0,75%	-64,81%
Outros tributos	R\$ 978.247,00	1,48%	R\$ 1.089.391,00	1,52%	11,38%
Depósitos e bloqueios judiciais	R\$ 977.550,00	1,48%	R\$ 1.514.464,00	2,11%	54,92%
Dividendos e juros sobre o capital próprio		0,00%	R\$ 426,00	0,00%	0,00%
Ativo relacionado aos fundos de pensão	R\$ 6.539,00	0,01%	R\$ 5.430,00	0,01%	-16,96%
Despesas antecipadas	R\$ 293.689,00	0,45%	R\$ 670.344,00	0,93%	128,25%
Ativos mantidos para venda	R\$ 5.403.903,00	8,19%	R\$ 4.391.090,00	6,11%	-18,74%
Demais ativos	R\$ 1.083.766,00	1,64%	R\$ 852.155,00	1,19%	-21,37%
Não circulante	R\$ 39.760.413,00	60,27%	R\$ 53.898.941,00	74,97%	35,96%
Aplicações financeiras	R\$ 169.473,00	0,26%	R\$ 33.942,00	0,05%	-79,97%
Tributos diferidos a recuperar		0,00%	R\$ 99.175,00	0,14%	0,00%
Outros tributos	R\$ 738.825,00	1,12%	R\$ 2.995.559,00	4,17%	305,45%
Depósitos e bloqueios judiciais	R\$ 8.387.974,00	12,71%	R\$ 6.651.383,00	9,25%	-20,70%
Ativo relacionado aos fundos de pensão	R\$ 109.965,00	0,17%	R\$ 54.615,00	0,08%	-50,33%
Despesas antecipadas	R\$ 11.195,00	0,02%	R\$ 583.736,00	0,81%	514,26%
Demais ativos	R\$ 165.793,00	0,25%	R\$ 437.667,00	0,61%	163,98%
Investimentos	R\$ 135.652,00	0,21%	R\$ 133.765,00	0,19%	-1,39%
Imobilizado	R\$ 25.305.305,00	39,27%	R\$ 38.910.834,00	54,12%	50,20%
Intangível	R\$ 4.136.231,00	6,27%	R\$ 3.997.865,00	5,56%	-3,35%
TOTAL DO ATIVO	R\$ 65.972.141,00	100,00%	R\$ 71.891.822,00	100,00%	8,97%

Fonte: Dados da pesquisa

No Figura 2 mostra que a empresa conseguiu diminuir os seus indicadores de composição de endividamento de uma forma que a estabilizou no seu controle de dívidas, uma vez que estas foram realocadas para o longo prazo.

Figura 2 - Composição de Endividamento



Fonte: Dados da pesquisa

Em 2016, a empresa iniciou o seu período de recuperação pré-falência com alto índice no seu indicador, sinalizando que ela tinha dificuldades de cumprir com suas obrigações no curto prazo. Assim, a empresa se empenhou em diminuir o seu indicador, chegando a 27,07% em 2018, cortando pela metade esse valor em relação ao primeiro ano de recuperação judicial, o que demonstra que a empresa possui um comprometimento maior em quitar suas dívidas no período curto. Já em 2019 a empresa tem um indicador de composição de endividamento de 21,88%, estabilizando o seu compromisso no curto prazo, O resultado deste estudo demonstrou que a Oi S/A apresentou uma breve recuperação dos seus índices financeiros durante a recuperação judicial do ano de 2016 a 2019, apesar da alta dependência do capital de terceiros e da pouca utilização do seu capital próprio, a empresa mantém sua taxa de endividamento despencando como demonstrado na figura acima. Porém, até o presente momento, a Oi S/A é incapaz de cumprir com os compromissos que estão alocados no longo prazo, podendo tornar-se ainda mais difícil nos próximos anos, uma vez, como exposto em suas demonstrações contábeis e nos indicadores utilizados, a empresa vem financiando suas contas com o capital de terceiros, fator que pode impactar em seu futuro.

REFERÊNCIAS

- IUDÍCIBUS, Sergio. de. *Teoria da contabilidade*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis*: 3. ed. São Paulo: ATLAS, 2006.
- DINIZ, Natália. *Análise das demonstrações financeiras*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sesus, 2015.